

POR QUE DEVEMOS RESPEITAR OS ANIMAIS? PERGUNTAS FREQUENTES

DEVEMOS NOS PREOCUPAR APENAS COM ANIMAIS USADOS POR SERES HUMANOS ENQUANTO HÁ OUTROS SOFRENDO NA NATUREZA?

Mesmo que nos oponhamos à exploração de animais, outros tantos animais continuarão sofrendo na natureza por muitas razões, incluindo doenças, parasitismo, ataques de outros animais, fome e desastres naturais. Não devemos ver os problemas que animais selvagens enfrentam como menos urgentes que os problemas dos animais explorados. Além disso, o uso de animais prejudica terrivelmente muitos indivíduos, mas o número daqueles que sofrem na natureza é significativamente maior. Os danos que alguns deles sofrem são causados por seres humanos. Mas em outros casos, animais são prejudicados por razões naturais, em muitas situações nas quais poderíamos ajudá-los. Não devemos ignorá-los. Devemos rejeitar o especismo e tentar ajudá-los como faríamos se fossem seres humanos.

O QUE PODE SER FEITO PARA AJUDAR ANIMAIS QUE SOFREM E AGONIZAM NA NATUREZA?

Casos de pessoas salvando animais que de outra forma morreriam na natureza incluem histórias de animais presos em lagos congelados, poços, lagoas ou buracos com lama; animais aquáticos enclalhados que são levados de volta ao mar e animais vítimas de incêndios e desastres naturais. Em alguns lugares, há hospitais veterinários para animais selvagens feridos ou doentes. Em outros casos, são fornecidos alimentos e água a animais famintos durante secas ou invernos rigorosos. Animais também têm sido vacinados contra doenças como a raiva ou a tuberculose.

Em longo prazo, a melhor maneira de ajudar os animais que vivem na natureza é difundir a ideia de que precisamos nos preocupar com os danos que eles sofrem, rejeitar a ideia de que devemos deixá-los sozinhos para sofrerem e morrerem e tentar aprender quais as formas mais eficazes de agirmos para beneficiá-los.

O QUE POSSO FAZER PARA AJUDAR OS ANIMAIS?

Existem várias coisas que você pode fazer:

- Você pode nos ajudar a divulgar as injustiças que animais não humanos sofrem compartilhando nossas publicações no Facebook e no Twitter
- Você pode evitar o uso de produtos que são resultado do uso de animais.
- Você também pode se tornar ativista e defender os animais. Você pode se juntar a outras pessoas que já estão defendendo os animais e ajudar a lutar pelo fim do especismo. São necessárias muitas pessoas para conscientizar o público sobre a situação dos animais não humanos e para educar as pessoas sobre como e por que animais não humanos devem ser respeitados. Você também pode colaborar com a Ética Animal ou outras organizações antiespecistas.

Visite-nos em:

f [Fb.com/Etica.Animal.Portugues](https://www.facebook.com/Etica.Animal.Portugues)

🐦 [Twitter.com/EticaAnimalPt](https://twitter.com/EticaAnimalPt)



POR QUE DEVEMOS RESPEITAR OS ANIMAIS? PERGUNTAS FREQUENTES

Seres humanos são capazes de experimentar sofrimento e prazer. É por isso que podemos ser prejudicados ou beneficiados pelas formas como alguém nos trata. Isso é algo de que cada pessoa está bem ciente, assim não aceitamos quando alguém nos prejudica sem justificativa ou se aproveita de nós. Portanto, parece errado que alguém se aproveite de qualquer outro indivíduo. Essa é a razão de a escravidão ser considerada injusta e inaceitável.

Animais não humanos também são capazes de experimentar sofrimento e prazer. É injusto se opor apenas ao sofrimento dos seres humanos e aceitar o sofrimento dos animais não humanos como sendo simplesmente um fato da vida.

Se alguém argumentasse que discriminar e explorar os animais não humanos se justifica porque eles são menos inteligentes, ou porque nós somos mais fortes e temos mais poder, então seria preciso aceitar que esse tipo de exploração também pode ser aplicado a seres humanos menos inteligentes ou menos poderosos. Isto significaria discriminar os membros de nossa sociedade que são muito jovens, muito velhos, deficientes ou doentes. Quem aceitaria isso?



O QUE É ESPECISMO?

Especismo é a discriminação contra certos indivíduos por pertencerem a determinada espécie. Isso inclui subestimar a vida de um ser ou desconsiderar seu sofrimento porque não pertence a uma dada espécie, como a espécie humana.

O especismo é semelhante ao racismo e ao sexismo. O sexismo significa desconsiderar os interesses de outros indivíduos apenas porque não pertencem ao mesmo sexo, e o racismo é a desconsideração dos interesses de outros indivíduos porque têm uma cor de pele diferente. O especismo significa desconsiderar os interesses de outros indivíduos simplesmente porque não pertencem à mesma espécie, ou a outras espécies favorecidas.

Claramente, características como sexo, cor da pele e espécie não são moralmente relevantes para avaliar se devemos ou não nos preocupar com o fato de alguém poder ser prejudicado ou beneficiado por nossas escolhas. Outro motivo comum dado para se desconsiderar os interesses dos animais, o nível de inteligência, também não justifica a discriminação. Quando alguém está agozinado, pouco importa se entende ou não álgebra, e a felicidade não se limita a quem escreve poesia.

O QUE A SENCIÊNCIA TEM A VER COM RESPEITAR OS OUTROS INDIVÍDUOS?

A sciência – a capacidade de experimentar sofrimento e prazer – é a única coisa que importa ao discutirmos a quem devemos dar consideração moral. Dar consideração moral a um indivíduo significa simplesmente considerar como este será afetado por nossas decisões. Significa nos preocuparmos com seu bem-estar, considerando a possibilidade de adotarmos outra conduta se soubermos que a atual causaria sofrimento.

A sciência é o único fator relevante para determinar se a vida de alguém pode ser melhorada ou piorada. Outros fatores afetam as formas específicas pelas quais um indivíduo pode ser prejudicado, mas não a própria capacidade de ser prejudicado ou beneficiado.

Por exemplo, se você gosta de ler e alguém tirar seu acesso a livros, você sofrerá. Um cão, por outro lado, não vai sofrer se não tiver acesso a livros porque não é capaz de ler, ou mesmo de conceber o que é ler. Mas o fato de você poder ler só determina uma das formas específicas pelas quais você pode ser prejudicado(a). Não determina se você é ou não capaz de ser prejudicado(a).

Um cão pode sofrer se não tiver algo para mastigar, e um gato se não tiver nada para arranhar. Você provavelmente não sofreria com isso. O desejo de ler e a necessidade de mastigar ou arranhar não são relevantes para a capacidade de sofrer ou desfrutar. Rochas, plantas e alguns animais como esponjas marinhas não têm essa capacidade porque não têm nenhuma forma de consciência (pré-requisito para a sciência) que os torne capazes de se sentirem bem ou mal. Por outro lado, os animais com os quais estamos mais familiarizados são sencientes e possuem essa capacidade.

COMO SABEMOS QUE OS ANIMAIS PODEM EXPERIMENTAR SOFRIMENTO E PRAZER?

A maioria de nós pode ver e perceber que animais não humanos estão sofrendo ou estão contentes observando seu comportamento. Por exemplo, quando são feridos gemem, gritam, ou tentam fugir da situação prejudicial. Visto que suas respostas à dor física são semelhantes às de seres humanos, é fácil concluir que eles estão sentindo dor. Seria irracional pensar que eles não sofrem.

Existem também razões científicas mais aprofundadas para concluir que animais não humanos sofrem. Tais razões se encontram na fisiologia desses animais.

O que torna um ser capaz de sofrer ou se sentir bem é simplesmente a presença de um sistema nervoso centralizado que possa codificar informações complexas. Muitos animais têm sistemas nervosos desse tipo. Isso permite que eles experimentem o mundo, tenham sensações e estejam cientes do que está acontecendo a eles, ou seja, eles são seres sencientes. A consciência é o que torna possível que experimentem sofrimento, ao contrário de outros seres vivos, como plantas, fungos, microrganismos, e animais sem um sistema nervoso centralizado, como hidras. Sistemas nervosos não centralizados apenas transmitem informações relativas a possíveis mudanças no ambiente.



POR QUE PLANTAS NÃO SÃO CAPAZES DE EXPERIMENTAR SOFRIMENTO OU PRAZER?

A razão de sermos capazes de sofrer e sentir prazer é o fato de termos um sistema nervoso centralizado. Quando algo nos acontece, certa informação é transmitida por nervos ao nosso cérebro, e então é codificada e convertida em experiência. Se isso não acontecesse, não sofreríamos nem seríamos capazes de desfrutar outras experiências. Portanto, para que um animal tenha experiências conscientes, é essencial ter um sistema que codifique a informação fisiológica.

Plantas e fungos, assim como outros organismos vivos como bactérias, archaeas e protozoários, não têm a capacidade de sofrer ou sentir prazer, porque não têm sistemas nervosos centralizados. Algumas pessoas dizem que as plantas “buscam” a luz do sol, e que isso significa que elas sentem. A realidade é que elas estão simplesmente reagindo a estímulos. O mercúrio em um termômetro também reage se elevando quando exposto a uma fonte de calor. Isso implica que o mercúrio experimenta sensações? Claro que não.

Os mecanismos biológicos que atuam em plantas são, obviamente, muito mais complexos que o funcionamento de um termômetro, mas, assim como termômetros, plantas não têm as estruturas necessárias para dar origem à consciência. Portanto, não são capazes de ter sensações positivas ou negativas, e não podem ser prejudicadas ou beneficiadas por aquilo que lhe fazemos.

POR QUE DEVEMOS NOS PREOCUPAR COM ANIMAIS QUANDO TANTOS SERES HUMANOS ESTÃO SOFRENDO NO MUNDO?

Algumas pessoas pensam: “Certamente devemos ajudar em primeiro lugar os seres humanos que sofrem, antes de ir em auxílio dos animais que sofrem, correto?”

Esta questão supõe que os interesses humanos são mais importantes que os dos outros animais, mas não há razão para acreditar que isso seja verdade. Animais não humanos não sofrem menos que humanos, e não devemos ignorar ou subestimar seus interesses. Realmente diríamos que não devemos nos preocupar com o sofrimento das mulheres porque homens ainda estão sofrendo? Ou que a angústia daqueles que têm a cor da pele diferente da nossa não é importante, já que muitos daqueles que têm a mesma cor de pele que a nossa estão sofrendo de alguma forma? Um mal não diminui o outro; o infortúnio de muitos seres humanos não significa que podemos desculpar a exploração de animais, ou considerá-la de menor importância. É importante levar em conta que o número de animais mortos para a nossa alimentação em uma semana supera toda a população humana!

ANIMAIS SEMPRE FORAM USADOS PARA ALGUM FIM

O fato de algo vir acontecendo há muito tempo ou sempre ter sido feito não o torna aceitável. Durante gerações, o injusto sistema feudal da Idade Média foi amplamente difundido por toda a Europa. Em certas partes do mundo, meninas jovens são circuncisadas de acordo com tradições profundamente enraizadas. Em muitos outros lugares, mulheres são consideradas como propriedade de seus pais ou maridos. A erradicação da escravidão e do racismo está longe de ocorrer. A alegação de que algo “sempre foi feito” não justifica de forma alguma uma discriminação.